

Para ampliar educação alimentar, São Caetano (SP) terá hortas em todas as escolas

POR REDAÇÃO

Inspirada em atividades de educação alimentar de escolas públicas do município, como a adoção de cozinhas experimentais para crianças, São Caetano, no ABC Paulista, decidiu expandir a política pública de atenção à alimentação e vai adotar hortas em todas as suas 66 unidades escolares.

Durante reuniões quinzenais com a Secretaria de Educação da cidade, gestores escolares compartilham experiências de projetos que estão liderando. Foi dessa troca que surgiu a ideia de ampliar os espaços de cultivo de verduras, legumes e hortaliças, já no segundo semestre deste ano, para que os alunos tenham atividades práticas.

"Teremos o apoio dos estudantes do curso de nutrição da Universidade Municipal de São Caetano do Sul às escolas e uma frente de trabalho que envolve diretamente a comunidade —mães poderão trabalhar nas escolas", afirma o prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB).

Os projetos em educação alimentar na cidade foram reconhecidos pela FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) em um guia sobre alimentação escolar com iniciativas de todo o mundo, publicado em maio deste ano.

O documento destacou práticas de três colégios em São Caetano realizadas pela equipe pedagógica, de forma autônoma, que ajudaram alunos a terem refeições mais saudáveis.

Uma delas foi a cozinha experimental da escola Rosana Aparecida Munhos, que hoje atende alunos com idade entre quatro meses e quatro anos. Com apoio de profissionais do colégio, as crianças aprendem atividades mais simples no preparo de receitas, como mexer na massa e fazer misturas na tigela.

Parte dos ingredientes usados na cozinha vem da horta da escola, onde as crianças ajudam na plantação de mudas e observam o ciclo de vida dos alimentos, da terra até o prato.

Segundo Juliana Yamane, diretora da escola, essas atividades mudaram a relação dos alunos com os alimentos, aumentando o interesse por opções saudáveis.

"É importante mostrar para a criança os diferentes sabores, cores e apresentações do prato. A partir do momento que eles observam o que estão produzindo, melhora a alimentação deles", afirma.

A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) ressalta o papel da experimentação para alunos da educação infantil. O documento prevê que eles manipulem diferentes objetos e explorem o espaço onde estão inseridos na primeira etapa da escola, já que a curiosidade sobre elementos como animais e meio ambiente surgem desde o início da infância.

<https://www.ysoke.com/noticias/1688351520s486739.html>

Veículo: Online -> Site -> Site Ysoke

Seção: Notícias